Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Diocese inaugura Monumento à Nossa Senhora da Conceição

A Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, em parceria com a Prefeitura de Volta Redonda, inaugurará o Monumento à Nossa Senhora da Conceição a próxima segunda-feira (8). O ato, que acontecerá na Rua 4C, Vila Santa Cecília, terá início com a acolhida dos fiéis às 19h; o Santo Terço, às 19h30; e, às 20h, a inauguração, com a participação da Banda Municipal de Volta Redonda. A inauguração e o próprio monumento são importantes para o turismo religioso regional, atraindo fiéis não apenas do município, mas de todo o território diocesano.

Divulgação

Diocese de BP-VR faz projeção do monumento

Detalhes do monumento

O monumento relembra o Centenário Diocesano, do dia 4 de dezembro de 2022, e o I Congresso Mariano Diocesano. Durante a celebração do centenário, a Matriz Nossa Senhora da Conceição, em Volta Redonda, foi elevada à Co-Catedral Nossa Senhora da Conceição, onde está localizada a cátedra do Bispo Diocesano; isso motivou a escolha da imagem de Nossa Senhora da Conceição para o monumento.

Convite do bispo

O monumento estará no final de uma das avenidas mais movimentadas da cidade, a Avenida Nossa Senhora da Conceição. O Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique, pediu pela participação dos fiéis. "Queremos contar com todas as pastorais, grupos e movimentos nesta data. (Essa) inauguração será mais um tempo marcante em nossa Diocese", destacou.

Igor Mattos

cia os ciclomaticos

Sesc-BM recebe apresentação de cia. teatral carioca

O Sesc Barra Mansa recebe o espetáculo "As peripécias da princesa esperta que criava um piolho e não queria casar", em apresentação única, da premiada Cia. Os Ciclomáticos, neste domingo (7), às 15h. A peça, criada por Ribamar Ribeiro e Fabíola Rodrigues, conta a história de uma princesa, que cria um piolho de estimação, e de sua ama, que tenta convencê-la a se casar. O espetáculo explora os elementos medievais com aproximação a identidade brasileira e a herança afro-descendente. O trabalho busca valorizar as festas populares e a cultura afro-brasileira, promovendo a inclusão e o antirracismo, além de um registro teatral antropológico.

História da companhia

A cia. Os Ciclomáticos tem 29 anos de carreira, com mais de 250 prêmios, 17 espetáculos em repertório, com apresentações em diferentes cidades brasileiras e internacionais. A linguagem cênica da cia. promove um mergulho autoral que cruza dramaturgias universais e investiga a brasilidade. O grupo já adaptou textos de autores consagrados como Ariano Suassuna, Nelson Rodrigues, Gilberto Freyre e Jorge Amado. Cada integrante do coletivo é um artista multifacetado, formado a partir da própria Companhia.

Elenco e valores

O espetáculo, dirigido por Ribamar Ribeiro, conta com a participação dos atores: Carla Meirelles, Getulio Nascimento, Julio Cesar Ferreira, Nivea Nascimento, Renato Neves e Fabiola Rodrigues. A classificação indicativa da peça é livre para todas as idades e públicos. A duração da peça é de 60 minutos. Os ingressos estão sendo vendidos na bilheteria do Sesc, com preços de R$ 15 (inteira) e R$ 7,50 (meia entrada). A unidade do Sesc de Barra Mansa está localizado na Avenida Tenente José Eduardo, número 560, no bairro Vila Nova.

Circulação de animais rurais gera transtorno em Pinheiral

Moradores denunciam danos materiais e ameaça à integridade física

Por Lanna Silveira

Arquivo

Muitos dos animais chegam ao bairro para pastejar em terrenos com mato alto

A circulação constante de animais rurais no bairro Jardim Real, em Pinheiral, já é um problema antigo que causa insatisfação entre os moradores. Devido aos sítios e fazendas instalados nos arredores do local, a presença de vacas, cavalos e bois no bairro é quase diária, e a irracionalidade dos animais, somada a falta de acompanhamento de algum responsável para domá-los, oferece riscos a integridade física e material da população local.

A discussão sobre o problema foi aquecida durante essa semana, após um morador ter parte da vidraça do portão de sua casa quebrado por um cavalo que andava solto pelas ruas do bairro. Segundo o relato, o morador Márcio Chagas foi surpreendido por dois fortes estrondos e, ao ir até a varanda para verificar o que tinha acontecido, encontrou o cavalo em sua calçada e notou que a vidraça de entrada estava deslocada. Márcio conseguiu retirar o cavalo de sua calçada e gravou os danos causados como provas de denúncia à prefeitura. O morador também registrou o animal ameaçando dar um coice no carro de um vizinho, que estava estacionado na rua.

Márcio alega que ele e sua esposa entraram em contato com a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Semader), responsável por retirar os animais das ruas e identificar seus donos, imediatamente após o ocorrido. O retorno recebido foi de que o caso seria averiguado quando possível. "Mas e o ressarcimento do meu prejuízo?" questiona Márcio, que já precisou pagar pelo conserto da vidraça.

O morador divulgou a situação a seus vizinhos por meio de grupos de Whatsapp, a fim de alertá-los e discutir, novamente, sobre os perigos da presença de animais rurais nas ruas. Uma moradora, que preferiu não se identificar, enfatizou que o cavalo poderia ter estilhaçado a vidraça ou quebrar uma parte maior do vidro, colocando a vítima em risco de invasão domiciliar pela falta de proteção.

Problema sem resolução

Esta não é a primeira vez que os moradores do bairro sofrem inconveniências pela presença desses animais; ao longo do último ano, a população fez denúncias de danos materiais em carros e portões de garagem, reações agressivas e tentativas de ataque a moradores nas ruas, inclusive crianças. Segundo a comunidade, é comum a presença de boiadas sendo tocadas pelo bairro durante às manhãs, normalmente acompanhadas por crianças e adolescentes. Nas ocasiões em que os animais circulam em grande volume – algo que não ocorre somente com bois, mas também com vacas e cavalos -, o trânsito de carros e pedestres sofre perturbações. Além disso, os animais sujam as ruas com fezes e destroem o jardim de algumas casas.

Outro morador, que preferiu não se identificar, explica que a falta de capina de alguns lotes vazios do bairro também colabora para a vinda frequente dos bichos, que pastejam no mato alto. Ele ressalta que, além de todos os prejuízos citados, a presença dos animais pode trazer zoonoses para a área, como infestação de carrapatos. "Nada justifica você ordenhar vaca e depois soltar nas ruas. Não tem que ter um monte de animal solto sem cuidado, que pode ferir alguém, quebrar alguma coisa e gerar um custo público. Não dá pros responsáveis (pelos animais) simplesmente se acomodarem", enfatiza.

Ação pública

A comunidade do bairro acredita que as ações promovidas pela Semader para fiscalizar os animais, além de localizar e punir seus responsáveis por sua circulação irregular, são insuficientes e promovem um senso de impunidade que não ajuda a coibir a ação. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a secretaria para pedir um posicionamento sobre as considerações dos moradores. Não houve retorno até o fechamento desta reportagem.

As denúncias podem ser feitas para a Semader, Guarda Ambiental ou diretamente na delegacia de polícia. Os animais recolhidos são direcionados ao Centro Integrado de Recolhimento, Assistência e Controle de Animais LTDA (CIRAC), por meio de uma parceria estabelecida.

A ação de abandono ocasiona uma notificação ao proprietário e, em caso de reincidência, ele deverá ser multado.

Organização conta os bastidores do Desfile de 7 de Setembro de VR

Divulgação PMVR

Diversos setores da prefeitura se envolvem nos preparativos

A poucos dias do tradicional Desfile de 7 de Setembro, um dos organizadores e apresentador do desfile, Ernesto Carboni, compartilha os bastidores da coordenação do evento. São várias etapas a serem vencidas para que o desfile seja apresentado dentro do cronograma de horário e atenda às expectativas dos desfilantes e do público.

- Os contatos e contratações com as empresas que fornecem palanques, tendas, gradis para controle do público e sonorização do evento são feitos cerca de três meses antes. Além disso, aproximadamente dois meses antes, a organização convoca todas as escolas e entidades interessadas em participar. Todos acompanham o andamento por um grupo de WhatsApp criado especialmente para o desfile. Diante da grandiosidade do evento, a cada ano surgem novas entidades querendo participar - explica Carboni.

Ainda segundo ele, na reunião são definidas as quatro fases do desfile. "Na primeira, entram a Banda Municipal e o Coral Municipal, seguidos de órgãos públicos, como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, escoteiros e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Na segunda fase, em destaque, estão os alunos da Secretaria Municipal de Educação e da Fevre, além da Fundação Beatriz Gama e da Secretaria Municipal de Assistência Social. Na terceira fase, reservamos espaço para as escolas estaduais e particulares. Para concluir, entram os clubes de serviços da cidade, como os Falcões de Aço, o Clube de Antiguidades Automotivas e o Clube Hípico", resume.

A semana que antecede o desfile, segundo Carboni, é decisiva, pois toda a preparação será colocada em prática. Já na tarde de sexta-feira (5) começam a ser montados os palanques, ao lado da praça da prefeitura, na Avenida Paulo de Frontin. A organização conta com o apoio de servidores da Smas e professores da SME e da Smel, que ajudam na distribuição de água para os desfilantes, entrega de bandeirinhas e bolas alusivas à data, além da coordenação de entrada das entidades na pista.

A Guarda Municipal também atua no controle do trânsito e na segurança da pista e outras secretarias oferecem apoio, como as de Serviços Públicos, Transporte e Mobilidade Urbana, Estratégia Governamental, Departamento de Energia e Iluminação Pública, além do setor de limpeza da prefeitura.

Por meio da locução, são transmitidas informações de utilidade pública, como pontos de encontro para crianças perdidas, localização de banheiros e serviços de saúde, incluindo ambulâncias e a tenda da Secretaria Municipal de Saúde, que, especialmente neste ano, fará vacinação, aferição de pressão e teste de glicose na Praça Sávio Gama.

- Aproveito para enaltecer a dedicação dos desfilantes. Os alunos preparam coreografias especiais para o evento; as fanfarras e bandas ensaiam por vários meses; diretores e coordenadores montam toda a estrutura de seus grupos; e muitos, como a Secretaria de Educação, criam temas específicos para a avenida. Além disso, neste ano, a Banda Municipal vai inovar, preparando uma seleção de músicas populares e conhecidas do público", finaliza o subsecretário da Secom, Luiz Fernandes.